

CONHECIMENTO PUBLICADO ACERCA DO ABSENTEÍSMO RELACIONADO À SÍNDROME DE BOURNOUT COM OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudiane Carlos do Nascimento¹ | Guaracira Batista Oliveira Chaves² | Jorge Eduardo Acioly de Melo³ | Wbiratan de Lima Souza⁴ | Edilma Fernandes Fireman⁵



RESUMO

A Síndrome de Burnout, ou Síndrome do Esgotamento Profissional, é um distúrbio psíquico descrito em 1974 pelo médico Freudenberg. A síndrome se manifesta especialmente em pessoas cuja profissão exige envolvimento interpessoal direto e intenso. O diagnóstico leva em conta o levantamento da história do paciente e seu envolvimento e realização pessoal no trabalho. As três fases de Burnout são: exaustão emocional, desumanização e reduzida realização no trabalho. Esta revisão integrativa sintetizou o conhecimento publicado acerca do absenteísmo relacionado à Síndrome de Burnout com os profissionais de enfermagem. As fontes consultadas foram SCIELO e LILACS. Foram identificadas 168 produções escritas no período de 2002 a 2012, sendo utilizadas 18 produções como amostra. Os periódicos da Região Sudeste concentram mais produções, com 50% da amostra, 100% dos artigos compreendem a área de enfermagem e 77,78% são referentes à pesquisa de campo. Em 16,66% da amostra a enfermagem é considerada a profissão mais estressante, 100% informam que os fatores desencadeantes para surgimento da Síndrome de Burnout seguido do absenteísmo é o meio laboral desfavorecido, duplas e triplas jornadas de trabalho, em 88,88% não é citado os sinais e sintomas apresentados pela Síndrome, em 38,88% o diagnóstico é dado através do MBI (*Maslach Burnout Inventory*), em 100% não foi abordado o tratamento para a Síndrome de Burnout, em 77,78% o gênero acometido foi o feminino. Portanto, o diagnóstico precoce depende da disseminação da informação sobre o que é a doença, permitindo que estes profissionais da saúde possam realizar a prevenção e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Absenteísmo. Síndrome de Burnout. Enfermagem.

The Burnout Syndrome or Syndrome Professional Burnout is a psychological disorder described in 1974 by the physician Freudenberger. The syndrome manifests itself especially in people whose profession requires direct and intense interpersonal involvement. The diagnosis takes into account the lifting of the patient's history and his involvement and personal accomplishment. The three stages of burnout are emotional exhaustion, reduced accomplishment and dehumanization at work. This integrative review summarized the published knowledge about absenteeism related to Burnout Syndrome with nursing professionals. The sources consulted were SCIELO and LILACS. We identified 168 written productions from 2002 to 2012, 18 productions being used as a sample. The journals of Southeast concentrate more productions, with 50% of the sample, 100% of the articles include nursing and 77.78% are related to field research. In 16.66% of the sample is considered the nursing profession more stressful, 100% reported that the triggering factors for emergence of Burnout Syndrome followed by the workplace absenteeism is the disadvantaged working environment, double and triple work shifts, at 88.88% is not mentioned signs and symptoms presented by the syndrome, 38.88% in the diagnosis is given by the MBI (Maslach Burnout Inventory) in 100% treatment was not addressed to the Burnout Syndrome, 77.78% in the genre affected were females. Therefore, early diagnosis depends on the dissemination of information about what is the disease, allowing these health-care professionals to perform prevention and health promotion.

KEYWORDS

Absenteeism. Burnout Syndrome. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, trabalho no mundo moderno é considerado mais do que sobrevivência, é uma das mais expressivas manifestações do ser humano, é algo comparado à arte, onde o homem transforma e é transformado. Desde a infância, aprende que fazer algo com um objetivo definido conquista espaço, respeito, consideração e autoestima. Descobre a satisfação de desenvolver uma habilidade e externá-la num produto, ao qual se percebe conectado. Dessa forma, o trabalho deixa de ser uma simples atividade preenchendo um porque, uma finalidade e um valor, sendo a razão pela qual executamos algo e está vinculado a quem somos, e como estamos no mundo, reflete nossa autoimagem e nos agrega a possibilidade de realização pessoal, de acordo com a utilização das potencialidades e competências individuais. Por isso, mais do que em épocas anteriores, o ser humano se vê diante do conflito entre submissão às regras do novo mercado de trabalho e suas próprias necessidades.

Ao abordar o trabalho em instituições de saúde e relacioná-lo às condições ambientais, políticas e gerencias, pode-se analisar a gênese de uma série de agravantes da integridade e da saúde do trabalhador. Os aspectos ambientais podem oferecer riscos de ordem física, química, biológica, ergonômica, mecânica e psicológica (COSTA et al, 2009).

As condições de trabalho vivenciadas por muitos trabalhadores da equipe de enfermagem, particularmente em ambiente hospitalar, geralmente ocasionam problemas de saúde, frequentemente relacionados à situação e setor de trabalho, podendo provocar pre-

Nas instituições de saúde, a organização do trabalho da equipe de enfermagem é essencial para o atendimento adequado e de qualidade ao cliente/paciente. Considera-se dessa forma o contexto do processo de trabalho em Unidades Hospitalares, onde se predomina as atividades complexas, tarefas que requerem habilidades e conhecimentos técnico-científico devido os cuidados que demandam atenção permanente de maior carga de trabalho da equipe de enfermagem, havendo necessidade de garantir número adequado de trabalhadores para assegurar a qualidade da assistência de enfermagem durante as 24 horas do dia (INOUE et al; 2008).

Devido à sobrecarga de trabalho, condições de trabalho e outras responsabilidades, os profissionais de enfermagem passam a ter altos índices de absenteísmo, muitas vezes decorrentes de doenças psicossomáticas e/ou ocupacionais.

O absenteísmo é caracterizado pela ausência do trabalhador ao trabalho causando problemas para a equipe de enfermagem, porque influencia negativamente na prestação do cuidado ao usuário. A ausência de um profissional pode sobrecarregar de trabalho aos demais trabalhadores, exigindo um ritmo mais acelerado e responsabilizando-o por um volume maior de trabalho. O trabalhador consciente e responsável preocupa-se em manter um serviço de qualidade e sem prejuízo ao cliente. Assim, a ausência de um profissional da equipe ocasiona uma sobrecarga física e/ou psicológica nos demais, cujos reflexos poderão prejudicar a sua saúde ocasionando, desgaste físico, psicológico e até mesmo espiritual e, como consequência, o adoecimento. (CHIAVENATO, 2004 apud BARBOZA et al; 2008 p. 1).

De acordo com os pressupostos, vale ressaltar que existem várias doenças consideradas ocupacionais que levam ao absenteísmo, e a Síndrome de Burnout é uma delas. "Burnout é uma síndrome multidimensional composta em geral de três características: exaustão emocional, desumanização e reduzida realização no trabalho." (MASLACH 1991 apud SANTOS, 2009, p. 20). Em 2009, representou a terceira maior causa de absenteísmo no Brasil.

Segundo Inoue (2008), o absenteísmo, na enfermagem, desorganiza o serviço, gera insatisfação e sobrecarga entre os trabalhadores presentes, reduz a produção e consequentemente diminui a qualidade da assistência prestada, além de se constituir em problema administrativo complexo e oneroso, por aumentar substancialmente o custo operacional.

Estudos mostram que um dimensionamento insuficiente diminui a qualidade da assistência e aumenta a mortalidade, principalmente em Unidade Hospitalares, pois as instituições hospitalares estão destinadas a receber pacientes em estado leve a grave, exigindo assim uma demanda de profissionais capacitados para tomada de decisões de condutas rápidas e imediatas, principalmente em serviços de urgências, além disso, devem possuir infraestrutura especializada.

O Ministério da Previdência Social (MPS), em 2007, divulgou que foram afastados do trabalho 4,2 milhões de indivíduos, sendo que 3.852 foram diagnosticados com Síndrome de Burnout. Porém, ainda existe uma necessidade de estratificar estes dados e conhecer o

A identificação do tema iniciou-se a partir das práticas e estágios no transcorrer das disciplinas no âmbito hospitalar, onde se pode perceber a grande incidência de absenteísmos dos funcionários ou servidores públicos. Diante disso, surgiram questionamentos dos possíveis motivos, onde se percebeu, através de leituras de artigos publicados e reportagens que a grande incidência estava relacionada às doenças ocupacionais, com prevalência a Síndrome de Burnout.

Este estudo justifica-se pela necessidade de discussões do conhecimento publicado acerca do absenteísmo relacionado à Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem, doença esta considerada, atualmente, de grande relevância no contexto da saúde ocupacional, e um tema ainda pouco discutido e/ou disseminado entre os profissionais de saúde, em especial a enfermagem.

A hipótese deste trabalho baseia-se em artigos que relatam a deficiência de estudos que caracterizem os motivos que levam a incidência do absenteísmo, descrevendo como uma das doenças ocupacionais mais prevalentes a Síndrome de Burnout. Assim, este estudo buscará analisar esta caracterização, através de uma análise do conhecimento publicado acerca do absenteísmo relacionado à Síndrome de Burnout, a partir de uma revisão integrativa que busque confirmar ou indeferir a hipótese, bem como caracterizar os aspectos mais discutidos pelos profissionais.

Este artigo tem como objetivo analisar o conhecimento acerca do absenteísmo relacionado à Síndrome de Burnout, com enfoque em publicações produzidas pela enfermagem. A ideia de realizá-lo surgiu através do que vem sendo publicado sobre a temática: Identificar as semelhanças de discussões acerca da temática de acordo com a amostra do estudo; Caracterizar a amostra de acordo com o ano de publicação, quantidade, área profissional/título, método de estudo, periódico de publicação e região/estado; Discutir os possíveis motivos do absenteísmo relacionado à Síndrome de Burnout apresentados pelos autores das publicações que fazem parte da amostra do estudo. Diante da abordagem apresentada e discutida, torna-se relevante responder a pergunta norteadora deste estudo: O que está sendo publicado acerca do absenteísmo relacionado à Síndrome de Burnout com profissionais da equipe de enfermagem?

2 MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi elaborado baseado na revisão integrativa que é um método de pesquisa no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE) que envolve a incorporação das evidências na prática clínica. Nesse método ocorre a sistematização e síntese dos resultados de pesquisas, contribuindo para um maior conhecimento do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008 apud ROMAN; FRIEDLANDER, 1998).

A primeira etapa, no caso a identificação do tema, está descrita na introdução e as demais etapas estão identificadas nos subtítulos a seguir, contemplando a metodologia proposta. No geral, para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, a primeira como já foi citada anteriormente é a identificação do tema, e as seguintes são respectivamente: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação

dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). | 125

Para o levantamento dos dados do estudo foram utilizados como meio de consulta as bases de dados científicas: *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), para elaboração e análise dos resultados e discussões conforme os objetivos propostos no estudo. Foi realizada a busca com os seguintes descritores: absenteísmo, síndrome de burnout, enfermagem. Para complementação do referencial teórico foram realizadas pesquisas em referências literárias pertinentes ao tema proposto. Havendo, desta forma, consulta ao acervo da biblioteca central nas dependências da Faculdade Integrada Tiradentes (Campus Amélia Maria Uchôa).

Os limites de refinamento das publicações indexadas encontradas foram a inclusão de artigos completos, no idioma ou traduzidos em português, publicados entre 2002 a 2012, sendo excluídos artigos que não retratavam os objetivos do estudo ou artigos incompletos e nos idiomas em inglês ou espanhol, já que o intuito é avaliar os resultados mais atualizados produzidos e discutidos em nosso país.

Foram usados os descritores citados, principalmente o descritor Síndrome de Burnout relacionado à enfermagem nas bases de dados eletrônicos SCIELO e LILACS onde foram identificados, respectivamente, 39 e 129 artigos. Diante disso, foram excluídos os estudos que não respondiam à pergunta norteadora da pesquisa e ao objetivo geral desta revisão, bem como as produções em duplicidade. Assim o estudo foi constituído de uma amostra de 18 artigos publicados pela enfermagem, selecionados e identificados no período de 2002 a 2012. É relevante relatar que a área de enfermagem foi a única a discutir, nestas bases de dados científicas, a temática proposta.

A organização da produção selecionada foi realizada, inicialmente, por meio de tabelas descritivas distribuídas com as informações: ano de publicação, quantidade, área profissional/título, periódico, autores da obra, método de estudo, periódico de publicação e região/estado. A vinculação dos dados se fez por semelhança, onde posteriormente houve a análise e interpretação dos dados em inter-relação com a literatura pertinente de forma crítica e reflexiva acerca da temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que, dos 168 artigos encontrados, apenas 18 contemplavam os objetivos do estudo. As 18 (100%) produções selecionadas estão representadas no quadro 1 e significam a amostra que foi interpretada.

A revisão integrativa possui uma abordagem metodológica que permite a inclusão de diversos métodos, proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação dos resultados de estudos significativos na prática. Envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa de literatura teórica e empírica em saúde que possam ser úteis na prática profissional, além de contemplar vários propósitos, entre eles, definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análises de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Constatou-se que, ao analisar as obras, os periódicos da Região Sudeste (São Paulo,

126 | Minas Gerais e Rio de Janeiro) foram os que mais publicaram artigos sobre a temática, com 50% (09 artigos), seguido da Região Sul (Paraná e Rio Grande do Sul), com 33,33% (06 artigos), Região Nordeste (Alagoas, Bahia e Pernambuco) com 16,67% (03 artigos). Os maiores números de artigos publicados e utilizados foram nos anos de 2003 e 2012.

Os periódicos que mais publicaram foram as Revistas com 94,44% (17 artigos), (Revista Saúde Pública, Revista Latino- em Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Acta Paul Enfermagem, Revista Escola Enfermagem USP, Revista Gaúcha Enfermagem, Revista Ciência Cuida Saúde, Revista Enfermagem UERJ, Revista Texto Contexto Enfermagem, Revista O&S - Salvador) seguido do Caderno com 5,56% (01 artigo), (Caderno Saúde Pública).

Conforme dados expostos no quadro 1, vale ressaltar que todos os artigos que compreendem a amostra do estudo foram selecionados, publicados e produzidos pela enfermagem, correspondendo 100% da amostra.

Quadro 1 – Produções Científicas selecionadas e identificadas relativas aos anos de 2002 a 2012.

Ano	Nº	Área profissional Enfermagem/ Título	Autores	Método de estudo	Periódico de publicação	Região/ Estado
2002	—	—	—	—	—	—
2003	01	Fatores relacionados ao absenteísmo por doença em profissionais de enfermagem	REIS, R.J.; ROCCA, P.F.; SILVEIRA, A. M.; BONILLA, I. M. L.; GINÉ, A. N.; MARTÍN, M.	Pesquisa de Campo	Revista Saúde Pública	Sudeste/ Minas Gerais
	02	Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino	BARBOSA, D. B.; SOLER, Z. A. S. G.	Revisão Integrativa	Revista Latino- em Enfermagem	Sudeste/ São Paulo
2004	—	—	—	—	—	—
2005	03	Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem	MUROFUSE, N. T.; ABRANCHES, S. S.; NAPOLEÃO, A. A.	Revisão de Literatura	Revista Latino- am Enfermagem	Sudeste/ São Paulo
2006	—	—	—	—	—	—

2007	04	Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva	INOUE, K. C.; MATSUDA, L. M.; SILVA, D. M. P. P.; UCHIMURA, T. T.; MATHIAS, T. A. F.	Pesquisa de Campo	Revista Brasileira de Enfermagem	Sul/Paraná
2008	05	Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola	COSTA, F. M.; VIEIRA, M. P.; SENA, R.R.	Pesquisa de Campo	Revista Brasileira de Enfermagem	Sudeste/ Minas Gerais
	06	Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário	JODAS, D. A.; HADDAD, M. C. L.	Pesquisa de Campo	Revista Acta Paul Enfermagem	Sul/ Paraná
2009	07	Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil	MOREIRA, D. S.; MAGNAGO, R. F.; SAKAE, T. M.; MAGAJEUSKI, F. R. L.	Pesquisa de Campo	Caderno Saúde Pública	Sudeste/ Rio de Janeiro
	08	Absenteísmo - doença na equipe de enfermagem: relação com a taxa de ocupação	SANCINETTI, T. R.; GAIDZINSKI, R. R.; FELLI, V. E. A.; FUGULIN, F.M.T.; BAPTISTA, P. C.P.; CIAMPONE, M. H. T.; KURCGANT, P.; SILVA, F.J.	Pesquisa de Campo	Revista Esc. Enfermagem SP	Sudeste/ São Paulo
2010	9	Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa	MARTINATO, M. C. N. B.; SEVERO, D. F.; MARCHAND, E. A. A.; SIQUEIRA, H. C. H.	Revisão Integrativa	Revista Gaúcha Enfermagem	Sul/ Rio Grande do Sul

	10	Burnout em residentes de enfermagem	FRANCO, G. P.; BARROS, A. L. B. L.; MARTINS, L. A. N.	Pesquisa de Campo	Revista. Esc. Enfermagem USP	Sudeste/São Paulo
2011	11	Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário	FAKIH, F. T.; TANAKA, L.H.; CARMAGNANI, M. I. S.	Pesquisa de Campo	Revista Acta Paul Enfermagem	Sudeste/São Paulo
	12	Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem	FERREIRA, R. C.; GRIEP, R. H.; FONSECA, M. J. M.; ROTENBERG, L.	Pesquisa de Campo	Revista Saúde Pública	Sudeste/Rio de Janeiro
	13	Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto Hospitalar	UMAN, J.; GUIDO, L. A.; LEAL, K. P.; FREITAS, E. O.	Revisão Integrativa	Revista Ciência Cuida Saúde	Sul/Rio Grande do Sul
	14	Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário	CARNEIRO, T. M.; FAGUNDES, N. C.	Pesquisa de Campo	Revista Enfermagem UERJ	Nordeste/Bahia
	15	Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife	GALINDO, R. H.; FELICIANO, K. V. O.; LIMA, R. A. S.; SOUZA, A. I.	Pesquisa de Campo	Revista Escola Enfermagem USP	Nordeste/Pernambuco
	16	Preditores da Síndrome de Burnout em enfermeiros de serviços de urgência pré-hospitalar	FRANÇA, S. P. S.; MARTINO, M. M. F.; ANICETO, E. V. S.; SILVA, L.L.	Pesquisa de Campo	Revista Acta Paul Enfermagem	Nordeste/Alagoas

	17	Fatores ocupacionais associados aos componentes da síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem	MENEZHINI, F.; PAZ, A. A.; LAUR- ERT, L.	Pesquisa de Campo	Revista Texto Contexto En- fermagem	Sul / Rio Grande do Sul
2012	18	Síndrome de Burnout e suporte social no trabalho: a percepção dos profissionais de enfermagem de hospitais públicos e privados	ANDRADE, T.; HOCH, R. E. E.; VIEIRA, K. M.; RODRIGUES, C. M. C.	Pesquisa de Campo	Revista O&S - Salvador	Sul / Rio Grande do Sul

Quanto aos métodos de pesquisa, foram identificados: 77,78% (14 artigos) obras de pesquisa de campo, 16,66% (03 artigos) revisão integrativa e 5,56% (01 artigo) revisão de literatura. Em todos os artigos utilizados para elaboração deste trabalho houve cruzamentos relacionando Síndrome de Burnout, absenteísmo e enfermagem, pois se pode observar um crescente número de profissionais de enfermagem sendo levado ao absenteísmo por ter sido acometido pela Síndrome.

A enfermagem é classificada como a quarta profissão mais estressante de acordo com a amostra 16,66% (03 artigos). Síndrome de Burnout é frequente nesses profissionais da saúde e é uma das principais patologias de origem psicossocial que os afetam, pois ocasiona uma importante taxa de absenteísmo e de abandono da profissão. Segundo Maslach (1999), a Síndrome se divide em três subescalas: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização, informações estas discutidas em 44,44% (8 artigos).

Os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout, seguido do absenteísmo, são abordado nos artigos estudados (100%). Entre eles é possível citar: meio laboral desfavorado, dupla ou tripla jornada de trabalho, acúmulo de atividades, sobrecarga de trabalho, falta de reconhecimento e baixo salário. Esses fatores levam a um desgaste físico e mental, onde cedo ou tarde, pode repercutir em agravos à saúde.

Quanto à manifestação dos sintomas físicos, psíquicos, comportamentais e defensivos acomete os colaboradores com Burnout, identificou-se na amostra do estudo: fadiga constante, distúrbio do sono, falta de atenção, alterações da memória, negligência, irritabilidade, tendência ao isolamento, sentimento de onipotência, humor depressivo, entre outros 11,11% (02 artigos). Os demais artigos 88,88% (16 artigos) não citam os sinais e sintomas apresentados pela Síndrome.

Na amostra de estudo foi observado que, para o diagnóstico da Síndrome de Burnout, um dos métodos aplicados é o *Maslach Burnout Inventory* (MBI) 38,88% (7 artigos) estudados, sendo que 27,77% (05 artigos) utilizaram questionários com perguntas de abordagem sócio-cultural, organizados pelos autores, seguidos MBI e 5,56% (1 artigo) do estudo não utilizaram nenhum método para diagnosticar a Síndrome.

Segundo Benevides-Pereira (2003), para avaliação da Síndrome não é preciso que seja usado o *Maslach Burnout Inventory* (MBI), ou outro teste exclusivamente destinado a avaliação do Burnout. Entretanto, um psicólogo com conhecimento profundo neste tema,

130 | através de entrevistas (com o interessado, assim como com companheiros de trabalho e família), levantamento em consideração as condições organizacionais da instituição aonde vinham sendo desenvolvidas as atividades ocupacionais, instrumentos que permitam uma avaliação extensadas condições psicológicas, como o Rorschach, por exemplo, terá condições de fazer um bom diagnóstico e inclusive determinar um diferencial em relação ao estresse e/ou depressão, bem como para aquilatar a extensão e gravidade do caso.

Diante da problemática abordada é fundamental a interação de psicólogos, psiquiatras e o apoio tanto dos colegas de trabalho, familiares e amigos para ajudar esse profissional que está passando por este problema de saúde, possibilitando, assim, uma melhor qualidade de vida para que possa então ser reabilitado em seu meio de trabalho. Nenhum dos artigos estudados relatou algo a respeito do tratamento e reabilitação destes profissionais da saúde.

Como medidas de prevenção sugere-se a utilização de medidas como: promoção de uma pausa para descanso durante cada plantão; criação de canais de escuta da opinião e sugestões dos trabalhadores sobre as condições para a execução da assistência, bem como de um programa de ginástica laboral durante o horário de trabalho. (CARNEIRO; FAGUNDES, 2011, p. 85).

Foi notória, tanto na literatura quando nas amostras, a prevalência do gênero feminino com faixa etária entre 26 a 49 anos, iniciando a profissão em relação às incidências de casos de Síndrome de Burnout, tal acontecimento justifica-se pela sobrecarga de trabalho dessas mulheres, pois muitas vezes conciliam atividades domésticas, desempenham papel de mãe e esposa, algumas exercem duplas ou triplas jornadas de trabalho.

Outro fator relevante foi que 38,88% (7 artigos) das revistas com publicações de pesquisa de campo descrevem que a faixa etária dos profissionais de enfermagem prevalece entre 26 a 49 anos. A faixa etária apresentada nos artigos relacionados ao absenteísmo esta entre 26 a 49 anos, correspondente a 16,66% (3 artigos) e 22,22% (4 artigos) nos artigos tratando com maior incidência de Síndrome de Burnout com faixa etária de 27 a 37 anos e 61,11% (11 artigos) da amostra não informam a faixa etária.

Em relação ao gênero, evidenciou-se que há incidência do gênero feminino nas obras de pesquisa de campo correspondem a 77,78% (14 artigos), na revisão integrativa apresentam 16,66% (03 artigos) e na revisão de literatura 5,56% (1 artigo).

Partindo deste principio, o Ministério da Saúde (MS) através do decreto N° 3048/99, regulamenta a Previdência Social, o grupo V da Classificação Internacional de Doenças (CID) 10 mencionando no inciso XII a "Síndrome de Burnout", "Síndrome do Esgotamento Profissional", também identificada como "Sensação de Estar Acabado". O profissional da saúde tem direito a afastar-se uma vez que tenha sido diagnosticada a Síndrome. As instituições precisam se conscientizar da importância em transmitir tal informação a estes profissionais.

Segundo Benevides-Pereira (2003), após ser diagnosticada a Síndrome de Burnout, o tratamento será com o uso de antidepressivos e psicoterapias, podendo também incluir atividades físicas regulares, exercícios de relaxamento, pois ajuda a controlar os sintomas, levando assim o indivíduo a reabilitação. Em 100% (18 artigos) da amostra estudada não foi abordado o tratamento para Síndrome de Burnout.

Assim, fica notória a falta de informação ao se tratar da Classificação Internacional de Doenças (CID 10), pois apenas 16,66% (03 artigos) da amostra abordam este importante fato e 83,33% (15 artigos) não informam nada a respeito.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise das amostras, concluiu-se que o gênero feminino é o mais acometido pela Síndrome de Burnout, com faixa etária entre 26 á 49 anos, devido ao acúmulo de atividades, pois na maioria das vezes muitas mulheres conciliam dupla ou tripla jornada de trabalho e ainda têm que desempenhar o papel de esposa, mãe, mulher, dona de casa, dentre outras atividades.

Nesta revisão, foi possível identificar que a Síndrome de Burnout ainda é um assunto pouco disseminado, não há dados no Brasil sobre a incidência desta Síndrome, especificamente na área da enfermagem. O meio laboral inadequado vivenciado pelos profissionais de enfermagem pode acarretar inúmeros problemas de saúde. O diagnóstico precoce é de fundamental importância para que se possa prevenir o surgimento da doença.

Após a análise desse estudo, percebeu-se a escassez de produções científicas abordando a temática relacionada ao profissional de saúde, dificultando assim identificar e descrever os demais tipos de diagnósticos, tratamentos e reabilitação destes profissionais ao seu meio laboral.

A Síndrome de Burnout pode apresentar sintomas que, muitas vezes, podem passar despercebidos porém, na maioria das vezes, a busca desta causa é extremamente importante para que ocorra um diagnóstico voltado para real necessidade do paciente, evitando perda de tempo, uso de medicamentos (antidepressivos) desnecessários e agravos à saúde do paciente. O diagnóstico diferencial da síndrome realizado pelo psicólogo e psiquiatra otimiza o tratamento, o que pode levar a uma diminuição dos gastos com saúde e também melhorar a qualidade e expectativa de vida destes profissionais de enfermagem.

Sendo assim, é extremamente importante que seja dada devida atenção a Síndrome de Burnout, desde que a cultura da organização favoreça a execução de atividades preventivas do estresse crônico, a partir da atuação em equipes multidisciplinares, numa perspectiva de resgatar as características afetivas contidas no cotidiano de quem cuida. Esse artigo fica como sugestão e incentivo para outras publicações, despertando o interesse da equipe multidisciplinar, inclusive a enfermagem, pela temática abordada, devido sua relevância nos dias atuais.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ. Ana Cláudia Garcia *et al.* **Manual de trabalhos acadêmicos**. FITS-Faculdade Integrada Tiradentes. Maceió: 2009. Disponível em: <<http://www.fits.edu.br/LinkClick.aspx?fileticket=mX2Gngj%2fE3E%3d&tabid=183>>. Acesso em: 2 fev. 2012.

BALLONE GJ- Síndrome de Burnout – in.**PsiquWeb Psiquiatria Geral**, 2002. Disponível em: <<http://www.psiqweb.med.br/cursos/stress4.html>>. Acesso em: 19 set. 2012.

132 | BARBOZA, Denise Beretta; SOLER, Zaida Aurora Sperli Geraldês. Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2003, vol.11, n.2, pp. 177-183. ISSN 0104-1169. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n2/v11n2a06.pdf>>. Acesso em: 2 de Ago.2012.

BARBOZA, Michele Cristiane Natchtigall; SEVERO, Danusa Fernandes;

CUNHA, Andréa d'Oliveira Dias; SIQUEIRA, HediCrecenciaHeckler. **Estratégias para minimizar o absenteísmo na enfermagem**. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/cic/2009/cd/pdf/CS/CS_01219.pdf>. Acesso em: 30 set. 2012.

BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T. In.: Benevides-Pereira, A.M.T. (org.). **Burnout**: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

BORGES, Livia de Oliveira; ARGOLO, João Carlos Tenório; BAKER, Maria Christina Santos. Os valores organizacionais e a Síndrome de Burnout: dois momentos em uma maternidade pública. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01029722006000100006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 ago. 2012. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722006000100006>>. Acesso em: 30 set. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: **Manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Capítulo 10 – Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho. Série A. Normas e manuais técnicos, n. 114. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm#d>>. Acesso em: 5 set. 2012.

CAMPOS, Maria Aparecida; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. Qualidade da assistência de enfermagem ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva – Uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. 2009 ago-dez 1(1) 1-13. Disponível em: <<http://www.ceen.com.br/revistaeletronica>>. Acesso em: 20 set. 2012.

CARDOSO, W. L. C. D.& GUIMARÃES, L. A. M. **Atualizações sobre a Síndrome de Burnout**. 2005. Disponível em web: <<http://www.debas.faelnquil.br/~wilcar/BURNOUT-editado.doc>>. Acesso em: 20 set. 2012.

COSTA, Fernanda Marque da; VIEIRA, Maria Aparecida, SENA, Roseni Rosângela de. Absenteísmo relacionado a doenças entre membros da equipe e enfermagem de hospital um hospital escola. **Rev.bras.enferm**. 2009,vol.62,n.1, 38-44. ISSN 0034-7167.doi:10.1590/S00334-71672009000100006.

CHAVAGLIA, Regina Ribeiro; BORGES, Cristiana Machado;AMARAL, Eliana Maria Scarelli; IWAMOTO, Helena Hemiko; OHL, Rosali Isabel Barduchi. **Ambiente do centro de Terapia Intensiva e o trabalho da equipe de enfermagem**. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/18122>>. Acesso em: 20 set. 2012.

DONICE, MariângelaGargioni. **Prevalência dos sintomas de stress em psicoterapeutas corporais**: uma pesquisa psicossomática / Stress. Disponível em: <http://www.sapientia.pusp.br//tde_busca/arquivo.php?cod.Arquivo=4562>. Acesso em: 30 set. 2012.

FASCINA, L.P.; GUIMARÃES, C.P.A.;HIDAKA, Karen Sayuri; MEKLER, P.L.; REZENDE, F.**Avaliação**

do nível da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem da UTI-adulto (online), 2007. Disponível em: <www.psicocare.net/psicologia/arquivo/sindrome_burnout.pdf>. Acesso em: 20 set. 2012.

GASPARIN, Luiz Alberto; CHYLA, LucimeriAngela; NAKAMURA, Eunice Kyosen. **Síndrome de Burnout em enfermeiros de UTI**. Disponível em: <http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_9101/artigo_sobre_sindrome_de_burnout_em_enfermeiros_atuantes_em_uti>. Acesso em: 28 set. 2012.

GEHRING JUNIOR, Gilson et al. Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas. **Rev. bras. epidemiol.** 2007, vol.10, n.3, pp. 401-409. ISSN 1415-790X. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n5/12366.pdf>>. Acesso em: 1 set. 2012.

GUERRER, Francine Jomara Lopes; BIANCHI, Estela Regina Ferraz. Caracterização do estresse nos enfermeiros de unidade de terapia intensiva. **Ver. Esc. Enferm. USP.** 2008, vol.42, n2, pp. 335-362. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/pdf>>. Acesso em: 15 set. 2012.

INOUE, Kelly Cristina; MATSUDA, Laura Misue; SILVA, Doris Marli Petry Paulo da. Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva um hospital-escola. **Rev.bras.enferm.** 2008, vol. 61, n.2, pp.209-214. ISSN 0034-7167. doi:10.1590/S0034-71672008000200010. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/2670/267019607009.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2012.

MASLACH C. P.; LEITER, P.M. Fonte de Prazer ou Desgaste? **Guia para vencer o estresse na empresa**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**.2008; 17(4): 758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2012.

MUROFUSE, N. T; ABRANCHES, S.S.; NAPOLEÃO, A. A. reflexão sobre estresse e burnout e relação com a enfermagem. **Ver latino-am Enfermagem** 2005, março- abril; 13(2):255-61.

PRETO, Vivian Aline; PEDRAO, Luiz Jorge. Stress among nurses work at the intensive care unit. **Rev. Esc Enfermagem**. USP. 2009, vol.43, n.4, pp. 841-848. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n4/en_a15v43n4.pdf>. Acesso em: 2 set. 2012.

REGULAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Disponível em: <http://www81.dataprev.gov.br/sislex/paginas/23/1999/ANx3048.htm#anx_2>. Acesso em: 30 set. 2012.

ROSA, C; CARLOTTO, M.S. Síndrome de Burnout e satisfação no trabalho em profissionais de uma instituição hospitalar. **Rev. SBPH**, v.8, n.2, Rio de Janeiro, dez. 2005.

SANTOS, E. F. Alves, A. J. & Rodrigues, B. A. (2009). Síndrome de Burnout em enfermeiros atuantes em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**,7(1), 58-63.

SILVA, Dóris Marli Petry Paulo; MARZIALE, Maria Helena Palucci. Absenteísmo de traba-

134 | lhadores de enfermagem em um hospital universitário. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2000, vol.8, n.5, pp. 44-51. ISSN 0104-1169. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n5/12366.pdf>>. Acesso em: 1 set. 2012.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** [online]. 2010; 8. P. 102-106. Disponível em: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2012.

TRINDADE, Letícia de Lima ; LAUTER, Liana . Síndrome de Burnout entre os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família. **RevEscEnferm USP**, 2010; 44(2):274-9 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/05.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2012.

Recebido em: 27 de fevereiro de 2013

Avaliado em: 28 de fevereiro de 2013

Aceito em: 28 de fevereiro de 2013

- 1 Discente do curso de Graduação da Faculdade Integrada Tiradentes- FITS. email: claudianenascimento@hotmail.com;
- 2 Discente do curso de Graduação da Faculdade Integrada Tiradentes- FITS email: guaracirabatista@hotmail.com;
- 3 Enfermeiro Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS, Especialista em terapia intensiva pela UNCISAL; Especialista em Gestão da Organização Hospitalar pela Universidade Federal de Alagoas;
- 4 Enfermeiro Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS e Universidade Estadual de Ciências de Saúde de Alagoas – UNCISAL, Especialista em Emergência Geral pela UNCISAL (Modalidade Residência), Especialista em Enfermagem do Trabalho – IBPEX, Pós-graduando em Obstetrícia – FIP, Mestrando em Educação para Saúde – ESSV (Portugal), e-mail: wbiratansouza@yahoo.com.br;
- 5 Enfermeira Docente da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.